

ATOS DE VIVER

Livro 70

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



CONTRA A DESTRUÇÃO

Modelos e instrumentos de inclusão social serão fundamentais para trabalhar a ruptura com a submissão social e cultural, para disseminar conhecimentos sobre direitos humanos, para combater as migrações forçadas, o sequestro de crianças, a prostituição infantil e juvenil, o trabalho escravo com crianças e adolescentes, os exílios impostos e para comprometer aqueles que por desconsideração para com a espécie perpetuam processos de destruição para a espécie humana.



ESPAÇO DA UTOPIA – (Fernando Ainsa)

“O problema mais importante da utopia é a conquista de um espaço ou território próprio. A diferença da ideologia, a utopia necessita, desde sua concepção teórica, de um assentamento especial e de uma geografia onde situar esse outro lugar, essa alteridade longínqua separada do “aqui e agora” pela fronteira do possível.”

OS VÍRUS UBIQUOS

Os vírus sempre foram ubíquos, a virulência da globalização é que explora essa dimensão, todas as pandemias foram contagiantes, a diferença é que agora se tornam evidentes todos os contágios que a globalização produz e a escala do fenômeno. A próxima será a pandemia do populismo e da esterilização em massa defendida por agências e políticas de saúde pública de vários países.



RELAÇÕES DO SER HUMANO

As relações do ser humano com seu entorno em relação à cultura se realiza de forma harmônica ou dissociada. A idealização dos espaços nem sempre leva consideração o ideal que cada sociedade propõe na sua construção. O grande desafio que os humanos encontram é ter que criar para o aqui-agora. Uns se refugiam no passado, outros no futuro, ainda no sentido espacial a esperança

de encontrar um refúgio para o êxodo, condição que carrega consigo a meta de encontrá-lo, não lhe encontrar, decepcionar-se, riscos da imprevisibilidade, acolhimento, integração ou adaptação.



INSTABILIDADE (LANZÓN)

“Qualquer construção se faz com instabilidade reproduzindo a vulnerabilidade que se encontra nos seres humanos em consequência haverá de ser sempre tentativa, precário e reversível e não se sentirá inclinado a preservá-lo do seu natural, corrupção, e a protegê-lo dos perigos que o armazenam. Não reparará em tudo isso, como sadio não costuma pensar tampouco na sua saúde, salvo quando a perder. Ora, não reparar na saúde aumenta as possibilidades de perdê-la. “

QUANDO BAIXA A MARÉ

Quando baixa a maré me vejo cansado de tantas despedidas, então fico com saudades da fidelidade, de legitimar a morte dos frágeis, determinar a sociedade dos cuidados, de banir a hipocrisia e neutralizar o cinismo.



TENACIDADE

A tenacidade desafia a pressa, contradiz os desistentes, as teses de agrado, o abismo da servilidade. A tenacidade jamais se resigna à força da alienação.

CENSURA

“A pior das censuras não proíbe dizer, obriga a dizer”.
(Roland Barthes – A Aula) Mesmo assim ninguém acredita por submissão ou por obediência, apenas reproduz sem pensar.



APEGOS

A história do apego, da amamentação da paciência esperada, da mediação -destacadas nas gravidezes – é posta nas mãos das mulheres. Para falarmos de qualidade de vida e retomada dos valores é indispensável que se retomem e se requalifiquem esses valores e sua importância para o futuro da humanidade.

LINGUAGEM (Javier Lanzón)

A linguagem obedece a um código social pois, pensamos e nos comunicamos por meio da combinação regulada das palavras. Quem deseje pensar ou comunicar-se haverá de conhecer e aplicar as leis da gramática inventados pela sociedade.

Durante o primeiro Romantismo, toda convenção era condenada como potencialmente alienante em tanto que restritiva do gênio da liberdade individual. Porém eis que o uso normal das regras gramaticais, ainda sendo uma dessas convenções sociais, antes que alienar o seu usuário, o libera da servilidade da ignorância e o eleva à condição de ser humano racional.

Ser homem civilizado hoje é, principalmente, eleger a forma da autolimitação.



AMORES PARASEMPRE E AMORES DE OCASIÃO

Uma distinção entre amores com raízes e amores ocasionais resulta da diferença de expectativas entre um e outro. O desejar estender o interesse de um instante de prazer à uma manutenção do prazer

requer um investimento de características com baixa volatilidade e com satisfação no sossego do familiar, do lareiro. Alcançar um ou outro propósito dependerá de modelos de identificação previamente adquiridos, geralmente nos modelos familiares ou na vida extra familiar de cada participante da experiência amorosa.



SOBRE A DOAÇÃO

Sobre a doação, a partilha e da hospitalidade, é curioso o que ocorre na vida animal. Cito o aprendido nos estudos de Etologia: “Na Georgia do Sul, em uma única ilha vivem 400 mil pinguins; desses 150 mil chocando ovos -no peito do pé. Durante 67 dias, eles sustentam delicadamente um ovo em cima da pata e o aquecem e protegem com uma espécie de bolsa de penas que cai da sua barriga. A certa altura, o marido gentilmente vem substituir a mulher, que sai para nadar e comer alguma coisa. Ao voltar, para ser reconhecida entre 150 mil casais, ela canta e faz danças que equivalem a uma senha que só o casal reconhece. Se o pinguim entregar o ovo para a fêmea equivocada, desequilibra o sistema todo...Outra emoção única na Georgia do

Sul é ver o Albatroz-errante chocando. Com seus 3,3 m. de envergadura, é a maior ave marinha que existe, praticamente um planador. Durante um ano e meio fica ali no ninho, entre rochas e gramíneas, cuidando de sua cria. Quando este deixa o ninho, passa cinco anos voando sem tocar terra firme, dá várias voltas ao mundo, dorme voando, se alimenta no mar. Só volta a ilha para reproduzir.



DE VEZ EM QUANDO

De vez em quando, coisas que aparecem, confirmando que alguém mostra o valor do ser humano como o capital mais valorizado, ainda que situações simples, significam que pelo menos se tenha organizado uma rede entre duas pessoas ou mais, redes de solidariedade com crianças e adolescentes e seus pais, ou substitutos que cumpram com essa tarefa de apresentar-lhes o Amor. Não seria esse o papel fundamental que nos organiza? Começo a crer que sim, nós passamos a vida inteira por isso, ainda que sem dar-nos conta.

QUANDO A ALMA

Quando a alma entra em descompasso e o corpo perde o passo é inevitável que o desencontro provoca confusão, discórdia. Provoca insatisfação e as pessoas sem saber se correm para o lado do corpo ou da alma, assistem o conflito entre lágrimas e sofrimentos, na solidão de quem é especialista em dor. Optam entre a vida e a morte, uns se aproximando dos anjos outros fazendo pactos com o diabo, uns fazendo promessas, outros recorrendo as farmácias, doutores, remédios, outros esgotando as fontes de ajuda entre os vivos vão ao cemitério apelar aos mortos. Os que rezam e creem, levam as cruzes que a cada dia ficam mais pesadas e a vida não se leva contente e os risos se escondem de vergonha e os prantos se mostram mais permitidos em função da profusão de tristezas e a habituação das desgraças.

ORGULHO DE SI MESMO

Nas relações interpessoais não se produz um sistema de valores que sustente o valor das identidades pessoais, eles estão sub presentes em tudo, subserviência, sub valor profissional, impossibilidade de sentir-se orgulhoso de si mesmo.



TEMPOS CANSADOS

Quero pelo menos um momento de reflexão cívica sobre o meu papel e destino na sociedade a qual pertenço. Quero quem trabalhe e faça por merecer. Em tempos cansados a aristocracia, socialmente impune com suas irresponsabilidades, preconceituosas quanto as possibilidades culturais e os valores nacionais. Os representantes do legislativo e judiciário com salários aviltantes, pagos pelo povo trabalhador, não fazem jus às funções pois só defendem interesses próprios dessas elites que se perpetuam no poder.

BANDERIA RASGADA

A bandeira rasgada é recolhida na tentativa de montar o quebra-cabeças, o patrimônio nacional roubado por quadrilhas que insistem em se manter no poder, abandonados às velhas práticas do populismo, se agarram a outros poderes que ditatorialmente conduz os destinos com uma caneta interpretam uma Constituição desmoralizada.



MENOS EXPLÍCITA

Menos explícita e mais essencial, a memória trata de desbordar, tratar de manter viva, de habilitar sinais que entre a revelação e o esquecimento ficam depositados para curtir sem o corretor que determina a ordem de urgências, sem a limpeza do destino do que se faz, condicionamentos que anulam a criação.

ATOS DE VIVER

Os atos de viver não são história, são a descoberta do caminho sem que se saiba que ali está o desafio entre o vulnerável e o perigo. Soldados sem serem soldados, a pintura rupestre que anuncia que ali alguém passou, marcas emotivas, um modo de se haver percebido.



“AUTO SUICÍDIO (SIC)”

Cansado de coroar a mesma rainha, repetir as mesmas ladainhas, escutar que o desencontro impera sobre o encontro, que o pecado banal é virtude e o amor uma ilusão. Cansado do bem que acaba no minuto seguinte e o de êxito de autores de uma única música, do goleador efêmero, das promessas que não decolam, cansado do bêbado ladrão corrigindo o honesto, a débil mental renomeando a origem da espécie preocupada com o “auto-suicídio” (SIC).

QUE PAGUEM OS CORRUPOTOS

Que paguem os corruptos pelos crimes cometidos, que calem os que seguem odiando a expressão popular, que acabe o dano referendado pelos políticos que metem medo, morte e ofensas em quem lhes denuncia a virulência de haver destruído o país durante tantos anos impunemente. Tirar-lhes o espaço político tem sido o clamor popular que sai às ruas. Apoiam o oposto da política daqueles que mataram a muitos com o maior roubo acontecido no país. Bombardeiam, preparam terreno para o próximo assalto. Não há imposto para o corruptor e o corrompido.



TRANSVERSAL

A Educação sendo transversal atende a todos os setores e a todas as pessoas, na infraestrutura, no conteúdo e depende da formação de professores para executar com responsabilidades suas funções de educador; não de condutor.

O AR QUE SE RESPIRA

Não se sabe como se respira esse ar estranho que sibila dentro, enviando ao corpo, o pulmão desafiado. A necessidade de sobre viver, sem ser-se consciente repete-se como moto perpetuo até o último suspiro. Isso requer preparos para usos prudentes.



DAR VOLTAS

A instabilidade para sustentar estabilidades exige ordenação para dar voltas nas surpresas que nos desassossegam as certezas. A perda da noção de tempo e espaço desarticula a consciência de si mesmo.

LENDA DO PIRINEU

Pirene era a filha de Bebryx, o deus que acolheu a Hércules em sua casa o tempo em que este realizou seu trabalho como ladrão de gado em Gerión. Ao final de sua tarefa, violou a Pirene. Logo partiu. Passado o tempo, Pirene descobriu que estava grávida e se refugiou no bosque. Ali deu à luz a uma serpente. Temerosa da reação de seu pai, sem ninguém a quem contar-lhe o sucedido, falou com as árvores. Porém as feras lhe escutaram e a mataram.

Tempos depois Hércules voltou ao reino de Bebryx e descobriu os restos de Pirene. Arrependido, gritou seu nome e obrigou aos montes, as árvores e as feras a que o repetissem em sinal de luto. Muitas das pedras dos cumes caíram com o rugido de Hércules, conformando as montanhas tal como são hoje. Desde então, nos vales ainda se escuta, em um eco de desgraça, o grito horrível de Hércules. (citado por Siso Mourelo no livro *La Naturaleza del Silencio*).

A SENSIBILIDADE

Nasce em cada dia, em algum lugar a sensibilidade para dar e pedir ajuda, a atitude solidaria do nós que une o desejo de ajudar ao de ser ajudado. Mobilizados pela necessidade do outro, testemunha em favor de valorizar o desamparo, construindo o vínculo, o retorno por gratidão. Assim os humanos se permitem à colaboração, se nutrem desta forma com a inclusão participativa, jogam-se ajudas, revitalizam-se expectativas, criam-se coletivos, se geram iniciativas, celebra-se o aprendido como prática social vivida na vida real de todos os dias.

Roberto Curi Hallal

